



CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Das Graças Freitas Santos¹

Jôsy Renata Moreira Machado²

Cristiane Melo Poletto³

Jairo Domingos De Moraes⁴

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), representam um recurso para a promoção de um cuidado integral, humanizado e acessível, adotando uma visão ampliada do processo saúde-doença, priorizando a escuta acolhedora, o fortalecimento do vínculo terapêutico e a integração do indivíduo com o meio ambiente e a sociedade. Ao valorizar a saúde física, mental e social, essas práticas têm se consolidado como uma importante estratégia de cuidado. Nesse contexto, o projeto de extensão “Saúde e Equilíbrio: o uso das Terapias comunitárias, integrativas e complementares em Saúde” tem como foco oferecer atendimentos ambulatoriais com o uso das PICS no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), além de promover a formação de novos profissionais nas áreas de massoterapia, ventosaterapia e auriculoterapia, contribuindo para a ampliação da utilização das práticas e para a promoção de um cuidado mais humanizado e acessível. Portanto, este resumo objetiva apresentar um relato de experiência com abordagem qualitativa, a partir da participação no projeto de extensão na capacitação de seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Acarape em PICS. A formação foi desenvolvida de forma híbrida, com aulas remotas e encontros presenciais no CAIS, que incluíram aplicações terapêuticas práticas, possibilitando o desenvolvimento de habilidades em massoterapia, ventosaterapia e auriculoterapia. A capacitação também valorizou o autocuidado e o cuidado coletivo, impactando diretamente a atuação dos ACS em suas comunidades. A presença ativa dos agentes nas atividades presenciais, favoreceu a construção de um espaço de troca de saberes e experiências, possibilitando vivências práticas das terapias, o que ampliou a compreensão sobre sua aplicabilidade no cotidiano de trabalho. Esse contato direto fortaleceu a confiança dos ACS no uso das PICS, estimulou o compartilhamento de práticas entre colegas e consolidou a articulação entre o conhecimento teórico e a prática comunitária. Desta forma, o projeto mostrou relevância acadêmica e social contribuindo diretamente para ampliar a compreensão dos ACS sobre as PICS, promovendo a vivência prática e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: agentes comunitários de saúde; extensão universitária; práticas integrativas.

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, raquel.f.p.790@gmail.com¹

Instituto de Ciências da Saúde, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF,

Discente, josyrenata@hotmail.com²

Instituto de Ciências da Saúde, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF,

Discente, crispolettosaude@yahoo.com.br³

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairo@unilab.edu.br⁴